

Sefaz reforça o trabalho nos postos fiscais

Tecnologia, informação e funcionários qualificados são algumas das ferramentas que a Secretaria de Fazenda (Sefaz) adotou para melhorar os serviços realizados nos postos fiscais em todo o Estado. Mais de mil funcionários trabalham nos 40 postos fiscais espalhados nas fronteiras do Piauí.

Segundo a direção da Unidade de Mercadoria em Trânsito, o trabalho é realizado de duas formas distintas: a fiscalização acontece nos postos fiscais de fronteiras e intermediários e, também, através da fiscalização itinerante mais conhecida como blitz.

A jornada de trabalho exercida nos postos de fiscalização foi redesenhada segundo a logística do pessoal, onde foi retirado o excesso. Agora, são mais de mil funcionários concursados que atuam numa jornada de trabalho de plantão. Além disso, os postos estão passando por mudanças que proporcionam mais qualidade no atendimento.

Novas viaturas e balanças, novos computadores, material de escritório e capacitação profissional aos funcionários vão disponibilizar uma melhoria e modernização no trabalho dos postos. Cursos como ICMS do Transporte, ICMS Análise Documental, Sistema Integrado de Administração Tributária e Crimes praticados por funcionário público contra a

Administração Pública são alguns dos cursos oferecidos aos servidores fazendários. Com a nova forma de trabalho, todos os postos ficarão aptos a receber a nota fiscal eletrônica, de modo que 60% dos postos já dispõem desta tecnologia.

Dois projetos têm feito diferença nos últimos anos: o primeiro é o Projeto de Reengenharia dos Postos Fiscais que tornou possível regularizar a situação do excesso de funcionários; o segundo, o Sefaz Expresso, busca a descentralização do trabalho das secretarias.

O trabalho realizado nos postos tem como finalidade fiscalizar os produtos que entram e saem no Estado, visando à proteção no mercado no sentido de evitar a concorrência desleal, evitando prejuízos. O Piauí arrecada cerca de R\$ 25.000,00 por mês nos postos

fiscais. As ações da Sefaz contam com parceiros importantes como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Delegacia Especializada de Crimes Contra a Ordem Tributária, Econômica e Contra as Relações de Consumo (Deccortec) e Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (Adapi).

Auxiliando o trabalho dos postos a Secretaria conta com a Fiscalização Itinerante que conta com 20 equipes que trabalham por quinzena, reforçando a fiscalização, pois nem todas as fronteiras do Piauí têm postos fiscalizadores. Segundo a Sefaz, o subfaturamento, mercadoria sem nota e mercadoria desencaminhada ainda são as irregularidades mais frequentes nos postos.



por Raquel Muniz

Foto: Sefaz